

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolidada as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 466/1.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atual. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
	R\$ mil	%		1M	12M	24M	36M	48M	60M
ICATU VANG FC FIMULT CRED PRV JUSPREV 1	134.791.098,53	38,44%	Icatu Asset Management	0,99%	8,89%	9,30%	17,81%	27,59%	44,16%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO *	119.907.505,37	34,19%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,88%	6,36%	8,18%	16,07%	24,99%	41,86%
JUSPREV FIMULTIMERCADO	95.999.445,78	27,37%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,98%	13,50%	22,97%	37,23%	50,09%	68,22%
TOTAL JUSPREV	350.698.049,68	100%		0,95%	8,64%	11,20%	19,83%	29,15%	44,18%

* O plano Vangará assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/21. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

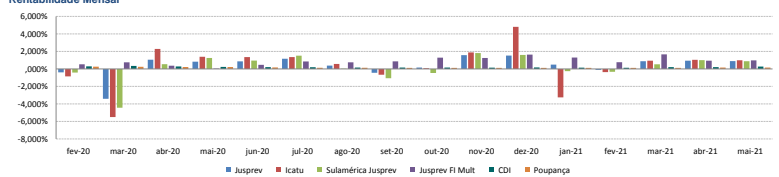
* A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/08/20. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da BSM Invest Asset Management.

	% CDI - FUNDO ICATU	% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	% POUPANÇA - FUNDO ICATU	% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	Excesso sobre INPC* + 4,35%	Excesso sobre INPC* + 6%
	367,43%	407,56%	138,34%	128,06%	121,45%	113,31%				
	325,97%	292,84%	114,38%	114,02%	107,41%					
	362,15%	421,95%	320,83%	286,29%	226,47%					
	330,82%	396,53%	156,49%	141,84%	128,30%	113,37%				
	624,68%	564,07%	190,32%	179,26%	171,39%	174,11%				
	554,20%	404,20%	157,31%	160,91%	155,26%	165,05%				
	615,71%	860,80%	441,52%	372,72%	311,13%	-				
	562,43%	548,80%	215,29%	198,56%	181,05%	174,19%				
	-0,46%	-4,38%	-10,24%	-9,43%	-8,26%	-				
	-0,53%	-5,82%	-10,86%	-13,49%	-13,53%	-11,88%				

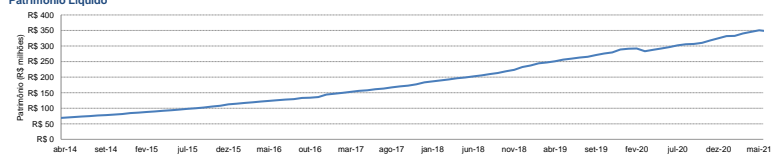
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,90%	0,89%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	9,35%
CDI	0,84%	0,84%	0,95%	0,81%	0,90%	0,87%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,73%	83,30%	70,53%	77,30%	78,95%	129,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,98%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,00%	124,67%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	77,70%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,19%	135,45%	84,60%	138,32%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,60%	0,59%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,50%
% POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,86%	98,76%	-12,78%	73,74%	183,52%	113,17%	145,68%	108,46%	181,97%	98,69%	113,55%
2012	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,92%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,89%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-48,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-39,61%
POUPANÇA	0,41%	0,14%	0,41%	0,41%	0,43%	0,48%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,56%	-212,14%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2013	0,89%	0,84%	0,89%	0,72%	0,82%	0,80%	0,89%	1,13%	0,29%	0,88%	0,91%	0,84%	9,75%
CDI	0,94%	0,79%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,88%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,94%	25,67%	92,77%	109,20%	87,75%	90,22%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,58%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-16,88%	170,33%	113,07%	131,36%	243,05%	164,87%	153,39%	203,85%	39,33%	144,91%	166,81%	138,18%	137,72%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,05%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,08%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,96%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	68,79%	133,50%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	122,58%	72,54%	-10,27%	89,10%	104,58%	90,88%	86,91%
POUPANÇA	0,89%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,69%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	198,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,96%	1,16%	0,94%	1,18%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	0,95%	13,90%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	108,99%	209,87%	82,06%	109,88%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,95%	76,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	161,37%	352,53%	152,69%	183,50%	142,41%	167,35%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,38%
2017	1,02%	0,88%	0,97%	0,88%	0,76%	0,73%	0,74%	0,90%	0,58%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	94,73%	98,13%	92,82%	83,88%	82,61%	90,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	153,17%	159,82%	149,37%	131,74%	132,55%	132,63%	132,13%	162,81%	111,16%	136,78%	120,00%	158,40%	142,39%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,49%	0,31%	0,60%	0,72%	0,55%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,98%	0,48%	0,53%	0,52%	0,52%	0,62%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
% CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	98,47%	85,41%	151,03%	85,74%	96,93%	109,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
% POUPANÇA	211,33%	127,94%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,16%
CDI	0,91%	0,47%	0,58%	0,76%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	7,60%
% CDI	0,54%	0,47%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
% CDI	168,00%	94,56%	122,91%	147,28%	139,19%	132,62%	101,48%	63,31%	133,30%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,26%
% POUPANÇA	245,57%	125,63%	155,11%	205,41%	202,47%	167,34%	155,11%	92,84%	103,87%	194,15%	68,28%	234,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,05%	0,83%	0,87%	1,16%	0,38%	-0,44%	0,16%	1,57%	1,53%	3,74%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,97%
% CDI	122,33%	-133,26%	-1006,90%	368,67%	392,49%	407,64%	599,25%	237,71%	-277,49%	103,71%	1053,37%	929,08%	386,79%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,17%	0,13%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,67%
% POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-1318,48%	485,86%	424,69%	499,45%	893,77%	291,70%	-378,82%	140,46%	1358,67%	1318,29%	560,30%
2021	0,43%	-0,10%	0,89%	0,84%	0,89%								3,15%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%								0,97%
% CDI	286,43%	-70,64%	437,15%	452,76%	330,82%								323,70%
POUPANÇA	0,12%	0,12%	0,12%	0,16%	0,16%								0,51%
% POUPANÇA	369,45%	-82,00%	758,46%	591,71%	562,43%								616,52%

Rentabilidade Mensal



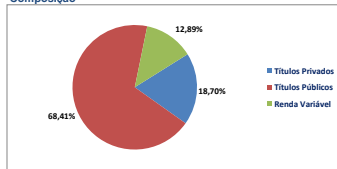
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,57%	2,10%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,84%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	-0,44%	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,59%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,71%	0,19%
% de meses acima de INPC + 4,35%	33,33%	39,87%
% de meses acima de INPC + 6%	33,33%	32,24%
% de meses acima de CDI	83,33%	41,18%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	4,65%	2,28%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

SULAMÉRICA JUSPREV

ATIVO FIM

Relatório Mensal
Maio 2021

Economia Brasileira

A atividade econômica brasileira teve desempenho melhor que o esperado no último mês, levando a revisões substanciais para o PIB brasileiro em 2021.

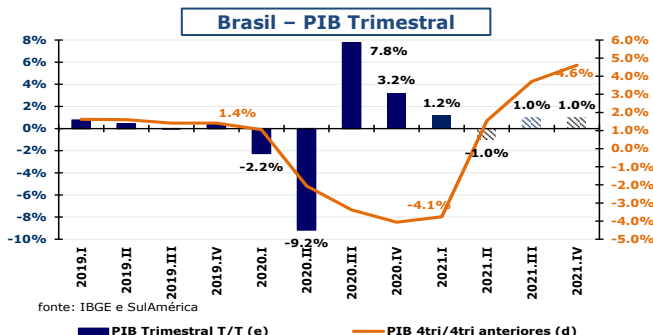
Em maio foram divulgados dados físicos de atividade relativos ao mês de março. Em basicamente todos os casos houve queda em relação ao mês anterior, devido ao recrudescimento da pandemia e aumento do distanciamento social, porém menos do que era esperado pelo mercado. A produção industrial teve queda de -2,4% M/M contra expectativa de -3,0% M/M, as vendas no varejo ampliado de -5,3% M/M contra expectativa de -11,5% M/M e o IBC-Br, proxy mensal do PIB, teve queda de -1,6% M/M contra expectativa de -3,4% M/M.

A queda menos intensa em março na atividade foi resultante de diversos fatores, mas o principal parece ter sido a melhor adaptação das empresas e famílias para o cenário de volta da pandemia, com mais facilidade de teletrabalho e ajustes nos processos de produção. Além disso, a queda nas expectativas foi bem menos intensa que no ano passado, com a perspectiva de que a situação com a pandemia seria temporária e poderia ser revertida em alguns meses com avanço da vacinação.

O PIB do 1º trimestre também teve uma surpresa positiva. A variação trimestral foi de 1,2% T/T, acima do que o mercado esperava (0,9% T/T), e levando o carregamento estatístico (variação do ano caso o dado fique constante no restante do período) de 2021 de 3,6% para 4,5%.

Houve queda no consumo das famílias (-0,1% T/T) e do governo (-0,8% T/T), mas alta substancial dos investimentos (4,7% T/T).

Os dados maiores de atividade fizeram com que as projeções para PIB fossem revisadas para cima ao longo do mês de 2021, de 3,1% no começo de maio para 4,0% no final do mês. A projeção da SulAmérica Investimentos também subiu, para 4,6% em 2021.



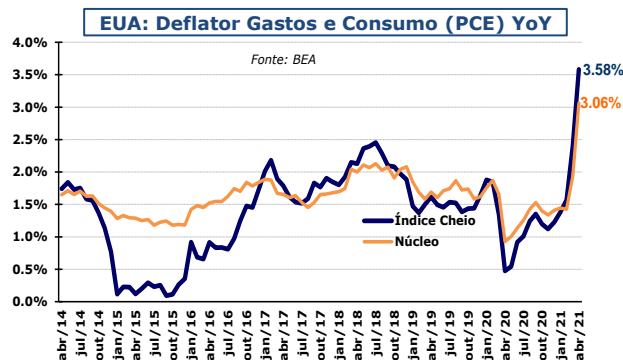
Economia Internacional

A inflação nos EUA surpreendeu para cima nos últimos meses, com algumas taxas de variação recordes inclusive para os núcleos. No entanto, o efeito sobre os mercados foi pequeno, mesmo os de juros, devido aos discursos de membros do Fomc (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), de que isso é devido a efeitos transitórios e a política monetária não deve reagir a isso.

A meta de inflação do Fed é de 2%, sendo o dado utilizado para auferir isso o deflator de gastos com consumo (PCE). Esse dado ficou em 3,6% A/A em abril, o maior nível desde setembro de 2008 (quando havia sido 3,7% A/A). Boa parte dessa alta é devido ao efeito base, com as variações dos mesmos meses de 2020 tendo sido negativas com o auge da pandemia. Em março de 2020 foi de -0,27% M/M, por exemplo, e em abril de 2020 de -0,53% M/M. A inflação na margem, no entanto, ainda foi bastante elevada nos dois últimos meses, ficando em 0,56% M/M em março e 0,61% M/M em abril. Não havia um número tão alto de inflação na margem desde junho de 2008 (0,71%) e em dois meses seguidos desde agosto e setembro de 1990 (0,67% e 0,61%, respectivamente).

A alta na inflação ao consumidor não ocorreu apenas nos preços mais voláteis, como alimentos. O núcleo de inflação teve variação de 0,66% M/M e 3,1% A/A em abril, também recordes das últimas décadas. A última vez com uma variação tão forte assim na margem foi em outubro de 2001 (0,72%), mas que ocorreu após forte deflação no mês anterior, devido ao atentado terrorista (-0,56%). O número em 12 meses, por sua vez, é o maior desde maio de 1992. Tanto a inflação de serviços quanto a de bens estão mostrando variações fortes na margem, com serviços tendo variação anualizada acima de 5% no último trimestre e bens de mais de 7,5% na mesma medição.

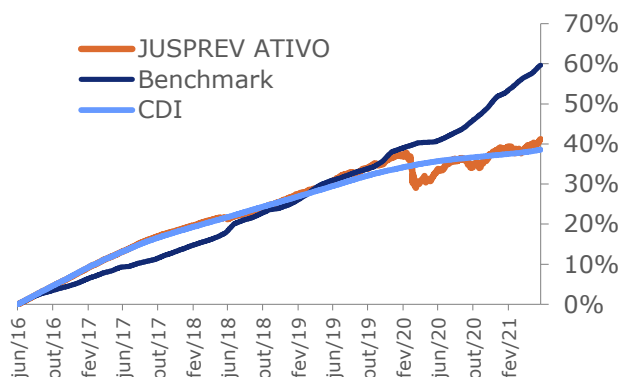
O aumento de preços não preocupa a autoridade monetária americana, no entanto, devido a fatores que aparentam ser pontuais. Houve forte aumento nos preços de carros usados, devido à falta de carros novos no mercado, causada pela escassez de componentes específicos, como chips, para sua produção. Os itens ligados ao turismo também tiveram forte alta, com a reabertura da economia coincidindo com o envio de cheques do governo para auxiliar a renda das famílias. Alguns desses eventos não devem se repetir no futuro, indicando a volta da inflação para patamares mais baixos na margem. O Federal Reserve deve, dessa forma, não ter pressa para retirar os estímulos monetários, podendo aguardar até o final do ano ou começo do ano que vem para iniciar a redução no ritmo de compras de títulos.



Índice	Maio	Ano
CDI	0,27%	0,97%
Dólar	-3,17%	0,68%
Ibovespa	6,16%	6,05%
IBX	5,92%	8,14%
IBX-50	6,18%	8,39%

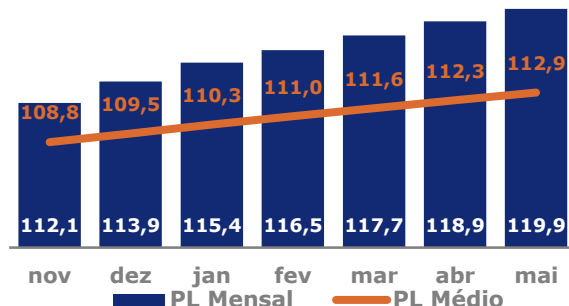
Índice	Maio	Ano
IGP-M	4,10%	14,39%
IMA-B	1,06%	-1,14%
IMA-B 5	0,69%	1,42%
IPCA	0,83%	3,22%
IRF-M	0,20%	-1,79%

Rentabilidade acumulada



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Evolução do Patrimônio



Rentabilidade

	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20
Fundo	0,88%	1,01%	0,54%	-0,32%	-0,26%	1,60%	1,81%	-0,46%	-1,06%	0,04%	1,52%	0,95%
CDI	0,27%	0,21%	0,20%	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%
% CDI	329,50%	484,75%	270,15%			971,24%	1209,61%			22,10%	779,57%	448,64%
Benchmark	1,32%	0,72%	1,25%	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%
Alpha s/ Bench	-0,44%	0,29%	-0,72%	-1,45%	-0,87%	-0,24%	0,52%	-1,71%	-2,29%	-0,68%	0,68%	0,30%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	1,85%	1,52%	3,47%	6,36%	41,15%
CDI	0,96%	2,76%	1,13%	2,17%	38,56%
% CDI	192,23%	55,27%	308,24%	292,84%	106,72%
Benchmark	5,13%	10,02%	7,06%	13,61%	59,67%
Alpha s/ Bench	-3,28%	-8,49%	-3,59%	-7,25%	-18,52%

Comentário do Gestor

O mês de maio foi um mês favorável para ativos de risco, no cenário local, o índice de ações local fechou maio nas máximas históricas, emendando o terceiro mês de alta, subindo 6,16% e superado os 126 mil pontos. Dentre os principais motivos para esse otimismo está o rali das commodities, que fez as ações da Petrobras e Vale dispararem, impulsionando o índice, uma vez que estas ações ainda têm um peso relevante na composição do índice.

No cenário global, um dos principais focos de atenção dos mercados é a política monetária do Federal Reserve, que vem sustentando um ambiente de elevada liquidez global, incentivado por autoridades norte-americanas reiterando a necessidade de mais estímulos. Alguns membros do Fed, já começaram a sinalizar desconforto com o atual cenário, e sinalizam a necessidade de revisão de trajetória na condução da política monetária, o que tende a manter viva a discussão sobre quanto da alta da inflação é transitória ou estrutural, como consequência, devemos ver alguma volatilidade na curva de juros americano.

Na zona do Euro, o movimento de reabertura mais intenso das economias dá sinais, iniciais, de recuperação econômica. Após um longo período com diversas medidas de restrição, o Banco Central da Inglaterra começou a discutir a normalização dos programas de compra de ativos, ao passo que o Banco Central Europeu avisou que vai revisar sua política ao longo de junho.

Com relação à China, que se encontra numa fase do ciclo econômico mais avançada que as demais economias, suas políticas de estímulo já começam a normalizar – em especial, à de acesso ao crédito. Ainda assim, o crescimento esperado para o ano é bem forte, contribuindo para a recuperação da economia global, sustentando assim um ambiente externo favorável para países como o Brasil.

No Brasil a atividade econômica resistiu melhor que o esperado na segunda onda do COVID-19. O PIB do 1º trimestre brasileiro surpreendeu e veio acima do projetado pelo mercado, crescendo 1,2%, na comparação com os três meses imediatamente anteriores.

Apesar da boa notícia do lado da atividade econômica, ainda temos alguns desafios internos para superar em curto prazo, tais como: evolução no ritmo de vacinação e controle da pandemia, problemas envolvendo a situação energética e hídrica no país, que além de colocarem pressão na inflação em curto prazo, limitam o avanço de algumas atividades, em especial indústria e setores do comércio.

A percepção de melhora no cenário local ao longo do mês, fez com que as curvas de juros local fechassem, e consequentemente, ativos atrelados a esta, apresentaram um bom desempenho no período. O IMA-B rentabilizou 1,06% enquanto o IRFM rentabilizou 0,20%. Além da percepção de melhora, a acomodação dos juros americano, de 10 anos, em um patamar mais baixo, próximo de 1,60%, contribuiu com o flattening da curva.

O movimento da treasury americana também influenciou no câmbio, fazendo com que o dólar perdesse força no mundo, com isso a moeda brasileira teve um bom desempenho contra a moeda americana e fechou maio cotado a R\$ 5,21, representando uma queda de 3,17% do dólar em frente ao real.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 17.817.501,42	14,99%
OVER	R\$ 17.817.501,42	14,99%
Títulos Privados	R\$ 13.250.649,39	11,15%
Letra Financeira	R\$ 5.080.780,19	4,27%
Debênture	R\$ 8.169.869,20	6,87%
Índice	R\$ 1.370.850,00	1,15%
IVVB11	R\$ 1.370.850,00	1,15%
Cotas de Fundos	R\$ 86.421.139,06	72,71%
Crédito	R\$ 8.540.773,91	7,19%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 8.540.773,91	7,19%
Renda Fixa Institucional	R\$ 23.513.704,48	19,78%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 9.211.735,07	7,75%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 14.301.969,41	12,03%
Renda Fixa Índices	R\$ 11.152.826,56	9,38%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.143.816,28	1,80%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 9.009.010,28	7,58%
Multimercado Institucional	R\$ 9.781.194,14	8,23%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 2.582.102,60	2,17%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 4.563.009,94	3,84%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 2.636.081,60	2,22%
Multimercado Estruturado	R\$ 14.483.117,77	12,19%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 3.134.527,54	2,64%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	R\$ 1.204.761,79	1,01%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	R\$ 1.890.860,37	1,59%
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	R\$ 1.110.598,82	0,93%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	R\$ 2.049.154,07	1,72%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.654.675,45	1,39%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.438.539,73	2,89%
Investimento no Exterior	R\$ 5.223.859,86	4,39%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 5.223.859,86	4,39%
Ações	R\$ 13.725.662,34	11,55%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	R\$ 3.060.360,05	2,57%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 2.673.910,28	2,25%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 3.073.933,40	2,59%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 1.015.969,59	0,85%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 3.901.489,02	3,28%
Patrimônio Líquido	R\$ 118.860.139,87	100,0%

Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					3,71%	R\$ 4.445.398,01
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	123,96	1,18%	R\$ 1.410.869,04
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	157,00	1,18%	R\$ 1.409.564,08
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,36%	R\$ 1.624.964,89
Debênture					6,82%	R\$ 8.172.293,21
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	1,23	0,45%	R\$ 542.494,78
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	135,11	1,35%	R\$ 1.622.439,80
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	122,12	0,30%	R\$ 353.879,00
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	120,20	0,90%	R\$ 1.079.867,36
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	119,39	0,12%	R\$ 147.259,70
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	116,65	0,75%	R\$ 899.021,33
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	119,05	0,91%	R\$ 1.094.743,24
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	121,65	1,32%	R\$ 1.577.168,21
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	121,87	0,46%	R\$ 553.360,94
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	1,94	0,25%	R\$ 302.058,85
Carteira				Taxa Média*	% PL	Financeiro
Títulos Privados				112,26%	10,52%	R\$ 12.617.691,22

Fundos Investidos

Fundos	% PL	mai/21	2021	12M
Renda Fixa	19,67%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	11,96%	0,26%	0,23%	-0,12%
% CDI		95,49%	23,80%	
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	7,71%	0,41%	2,12%	4,62%
% CDI		151,17%	219,35%	212,20%
Crédito Privado	7,15%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	7,15%	0,41%	2,37%	5,54%
% CDI		153,20%	245,27%	254,20%
Multimercado 4.661	8,20%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	2,22%	0,85%	1,63%	2,69%
%CDI		314,26%	168,67%	123,24%
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	2,17%	0,92%	1,28%	4,80%
%CDI		342,09%	132,79%	220,31%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	3,81%	0,16%	1,05%	2,68%
%CDI		58,20%	109,04%	123,22%
Multimercado Estruturado	11,17%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	2,63%	0,78%	-3,06%	0,62%
%CDI		288,09%		28,37%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,37%	-0,69%	5,44%	40,17%
%CDI			562,51%	1843,37%
APEX EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	1,58%	0,13%	-3,25%	1,07%
%CDI		47,08%		49,28%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	1,01%	0,71%	1,89%	9,55%
%CDI		263,62%	195,04%	438,20%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	1,70%	-0,58%	6,73%	12,73%
%CDI			696,55%	584,06%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,88%	0,36%	2,49%	6,42%
%CDI		134,64%	257,89%	294,63%
Renda Fixa Índices	9,36%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	7,55%	0,51%	0,32%	5,71%
Alpha IMA-B 5		-0,18%	-1,10%	-1,68%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	1,81%	0,98%	-0,82%	9,55%
Alpha IMA-B		-0,07%	0,32%	0,39%
Investimento no Exterior	4,39%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	4,39%	0,74%	1,97%	12,80%
%CDI		272,27%	204,05%	587,18%
Ações	9,70%			
OCEANA SELECTION 30 FIC AÇÕES	2,68%	5,02%	6,93%	34,79%
Alpha Ibovespa		-1,14%	0,88%	-9,62%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	2,66%	3,92%	25,15%	82,88%
Alpha Ibovespa		-2,24%	19,10%	38,48%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	3,49%	7,24%	-0,74%	36,55%
Alpha Ibovespa		1,09%	-6,79%	-7,85%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,87%	2,69%	0,51%	37,46%
Alpha Ibovespa		-3,47%	-5,54%	-6,95%
Índices	1,10%			
IVVB11	1,10%	-3,64%	13,31%	35,50%

Movimentações no Portfólio

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES	RACIONAL
LF. BRANCO DO BRASIL	-	R\$ 651.869,55	Vencimento da Letra Financeira. Recursos alocados em ativos com relação risco x retorno atrativa.
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 651.869,55	

Performance Attribution

Ativo	Rentabilidade	Alpha
MOAT CAPITAL FIA	0,24%	0,20%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	0,13%	0,09%
SUL AMERICA SELECTION FIA	0,10%	0,07%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	0,09%	0,06%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	0,02%	0,01%
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	0,02%	0,01%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	0,01%	-0,01%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	0,02%	-0,01%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	0,02%	-0,01%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	0,02%	-0,01%
CUSTOS	-0,01%	-0,01%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	0,02%	-0,01%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	0,00%	-0,02%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	0,03%	-0,03%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	-0,01%	-0,03%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	0,01%	-0,03%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	-0,01%	-0,03%
LETRA FINANCEIRA	0,01%	-0,04%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	0,01%	-0,04%
IVVB	-0,04%	-0,06%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	0,04%	-0,06%
DEBÊNTURE	0,03%	-0,06%
SAMI CREDITO ATIVO	0,03%	-0,07%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	0,03%	-0,07%
RENDA FIXA ATIVO FI	0,03%	-0,13%
CAIXA	0,04%	-0,16%
Total	0,88%	-0,44%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais – marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. Mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados. A atualização cadastral é fundamental para uma comunicação mais eficiente, segura e contínua. Em caso de dúvidas, ligue para nossa central de relacionamento pelo número 0800 0178700 ou envie e-mail para investimentos@sulamerica.com.br.

JUSPREV FI MULTIMERCADO

Relatório Mensal
Maio 2021

Economia Brasileira

A atividade econômica brasileira teve desempenho melhor que o esperado no último mês, levando a revisões substanciais para o PIB brasileiro em 2021.

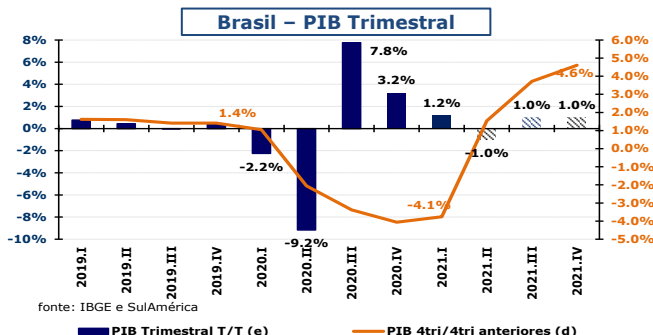
Em maio foram divulgados dados físicos de atividade relativos ao mês de março. Em basicamente todos os casos houve queda em relação ao mês anterior, devido ao recrudescimento da pandemia e aumento do distanciamento social, porém menos do que era esperado pelo mercado. A produção industrial teve queda de -2,4% M/M contra expectativa de -3,0% M/M, as vendas no varejo ampliado de -5,3% M/M contra expectativa de -11,5% M/M e o IBC-Br, proxy mensal do PIB, teve queda de -1,6% M/M contra expectativa de -3,4% M/M.

A queda menos intensa em março na atividade foi resultante de diversos fatores, mas o principal parece ter sido a melhor adaptação das empresas e famílias para o cenário de volta da pandemia, com mais facilidade de teletrabalho e ajustes nos processos de produção. Além disso, a queda nas expectativas foi bem menos intensa que no ano passado, com a perspectiva de que a situação com a pandemia seria temporária e poderia ser revertida em alguns meses com avanço da vacinação.

O PIB do 1º trimestre também teve uma surpresa positiva. A variação trimestral foi de 1,2% T/T, acima do que o mercado esperava (0,9% T/T), e levando o carregamento estatístico (variação do ano caso o dado fique constante no restante do período) de 2021 de 3,6% para 4,5%.

Houve queda no consumo das famílias (-0,1% T/T) e do governo (-0,8% T/T), mas alta substancial dos investimentos (4,7% T/T).

Os dados maiores de atividade fizeram com que as projeções para PIB fossem revisadas para cima ao longo do mês de 2021, de 3,1% no começo de maio para 4,0% no final do mês. A projeção da SulAmérica Investimentos também subiu, para 4,6% em 2021.



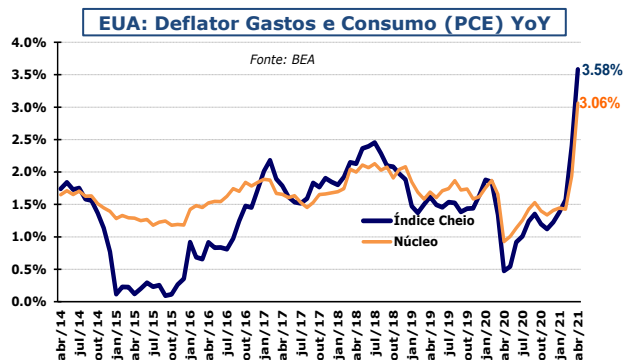
Economia Internacional

A inflação nos EUA surpreendeu para cima nos últimos meses, com algumas taxas de variação recordes inclusive para os núcleos. No entanto, o efeito sobre os mercados foi pequeno, mesmo os de juros, devido aos discursos de membros do Fomc (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), de que isso é devido a efeitos transitórios e a política monetária não deve reagir a isso.

A meta de inflação do Fed é de 2%, sendo o dado utilizado para auferir isso o deflator de gastos com consumo (PCE). Esse dado ficou em 3,6% A/A em abril, o maior nível desde setembro de 2008 (quando havia sido 3,7% A/A). Boa parte dessa alta é devido ao efeito base, com as variações dos mesmos meses de 2020 tendo sido negativas com o auge da pandemia. Em março de 2020 foi de -0,27% M/M, por exemplo, e em abril de 2020 de -0,53% M/M. A inflação na margem, no entanto, ainda foi bastante elevada nos dois últimos meses, ficando em 0,56% M/M em março e 0,61% M/M em abril. Não havia um número tão alto de inflação na margem desde junho de 2008 (0,71%) e em dois meses seguidos desde agosto e setembro de 1990 (0,67% e 0,61%, respectivamente).

A alta na inflação ao consumidor não ocorreu apenas nos preços mais voláteis, como alimentos. O núcleo de inflação teve variação de 0,66% M/M e 3,1% A/A em abril, também recordes das últimas décadas. A última vez com uma variação tão forte assim na margem foi em outubro de 2001 (0,72%), mas que ocorreu após forte deflação no mês anterior, devido ao atentado terrorista (-0,56%). O número em 12 meses, por sua vez, é o maior desde maio de 1992. Tanto a inflação de serviços quanto a de bens estão mostrando variações fortes na margem, com serviços tendo variação anualizada acima de 5% no último trimestre e bens de mais de 7,5% na mesma medição.

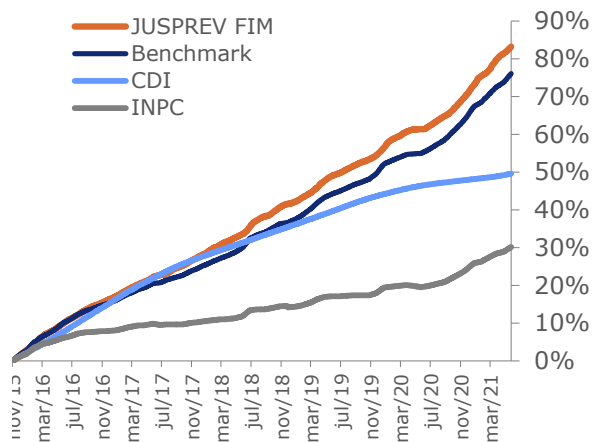
O aumento de preços não preocupa a autoridade monetária americana, no entanto, devido a fatores que aparentam ser pontuais. Houve forte aumento nos preços de carros usados, devido à falta de carros novos no mercado, causada pela escassez de componentes específicos, como chips, para sua produção. Os itens ligados ao turismo também tiveram forte alta, com a reabertura da economia coincidindo com o envio de cheques do governo para auxiliar a renda das famílias. Alguns desses eventos não devem se repetir no futuro, indicando a volta da inflação para patamares mais baixos na margem. O Federal Reserve deve, dessa forma, não ter pressa para retirar os estímulos monetários, podendo aguardar até o final do ano ou começo do ano que vem para iniciar a redução no ritmo de compras de títulos.



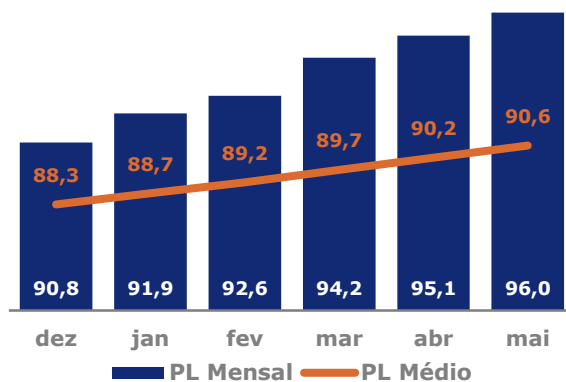
Índice	Maio	Ano
CDI	0,27%	0,97%
Dólar	-3,17%	0,68%
Ibovespa	6,16%	6,05%
IBX	5,92%	8,14%
IBX-50	6,18%	8,39%

Índice	Maio	Ano
IGP-M	4,10%	14,39%
IMA-B	1,06%	-1,14%
IMA-B 5	0,69%	1,42%
IPCA	0,83%	3,22%
IRF-M	0,20%	-1,79%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20
Fundo	0,98%	0,94%	1,67%	0,76%	1,30%	1,64%	1,25%	1,29%	0,87%	0,75%	0,86%
Benchmark	1,32%	0,72%	1,25%	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%
Alpha s/ Bench	-0,34%	0,22%	0,41%	-0,36%	0,69%	-0,20%	-0,04%	0,05%	-0,36%	0,03%	0,03%
INPC	0,96%	0,38%	0,86%	0,82%	0,27%	1,46%	0,95%	0,89%	0,87%	0,36%	0,44%
Alpha s/ INPC	0,02%	0,56%	0,81%	-0,06%	1,03%	0,18%	0,30%	0,40%	0,00%	0,39%	0,42%
CDI	0,27%	0,21%	0,20%	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%
% CDI	366,08%	453,59%	840,36%	567,24%	868,36%	996,80%	839,34%	824,49%	552,70%	469,89%	440,88%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	5,77%	10,61%	7,51%	13,55%	83,23%
Benchmark	5,13%	10,02%	7,06%	13,61%	76,09%
Alpha s/ Bench	0,65%	0,60%	0,45%	-0,06%	7,15%
INPC	3,33%	5,45%	4,84%	8,90%	30,14%
Alpha s/ INPC	2,44%	5,17%	2,67%	4,66%	53,09%
CDI	0,96%	2,76%	1,13%	2,17%	49,59%
% CDI	600,87%	384,87%	666,19%	623,64%	167,83%

Comentário do Gestor

O mês de maio foi um mês favorável para ativos de risco, no cenário local, o índice de ações local fechou maio nas máximas históricas, emendando o terceiro mês de alta, subindo 6,16% e superado os 126 mil pontos. Dentre os principais motivos para esse otimismo está o rali das commodities, que fez as ações da Petrobras e Vale dispararem, impulsionando o índice, uma vez que estas ações ainda têm um peso relevante na composição do índice.

No cenário global, um dos principais focos de atenção dos mercados é a política monetária do Federal Reserve, que vem sustentando um ambiente de elevada liquidez global, incentivado por autoridades norte-americanas reiterando a necessidade de mais estímulos. Alguns membros do Fed, já começaram a sinalizar desconforto com o atual cenário, e sinalizam a necessidade de revisão de trajetória na condução da política monetária, o que tende a manter viva a discussão sobre quanto da alta da inflação é transitória ou estrutural, como consequência, devemos ver alguma volatilidade na curva de juros americano.

Na zona do Euro, o movimento de reabertura mais intenso das economias dá sinais, iniciais, de recuperação econômica. Após um longo período com diversas medidas de restrição, o Banco Central da Inglaterra começou a discutir a normalização dos programas de compra de ativos, ao passo que o Banco Central Europeu avisou que vai revisar sua política ao longo de junho.

Com relação à China, que se encontra numa fase do ciclo econômico mais avançada que as demais economias, suas políticas de estímulo já começam a normalizar – em especial, à de acesso ao crédito. Ainda assim, o crescimento esperado para o ano é bem forte, contribuindo para a recuperação da economia global, sustentando assim um ambiente externo favorável para países como o Brasil.

No Brasil a atividade econômica resistiu melhor que o esperado na segunda onda de COVID-19. O PIB do 1º trimestre brasileiro surpreendeu e veio acima do projetado pelo mercado, crescendo 1,2%, na comparação com os três meses imediatamente anteriores.

Apesar da boa notícia do lado da atividade econômica, ainda temos alguns desafios internos para superar em curto prazo, tais como: evolução no ritmo de vacinação e controle da pandemia, problemas envolvendo a situação energética e hídrica no país, que além de colocarem pressão na inflação em curto prazo, limitam o avanço de algumas atividades, em especial indústria e setores do comércio.

A percepção de melhora no cenário local ao longo do mês, fez com que as curvas de juros local fechassem, e consequentemente, ativos atrelados a esta, apresentaram um bom desempenho no período. O IMA-B rentabilizou 1,06% enquanto o IRFM rentabilizou 0,20%. Além da percepção de melhora, a acomodação dos juros americano, de 10 anos, em um patamar mais baixo, próximo de 1,60%, contribuiu com o flattening da curva.

O movimento da treasury americana também influenciou no câmbio, fazendo com que o dólar perdesse força no mundo, com isso a moeda brasileira teve um bom desempenho contra a moeda americana e fechou maio cotado a R\$ 5,21, representando uma queda de 3,17% do dólar em frente ao real.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	95.999.445,78	100%
NTN-B	R\$	90.550.658,24	94,32%
Over	R\$	5.448.787,54	5,68%

Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.730.368,66	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.584.948,16	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.496.922,52	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.628.059,84	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.951.368,18	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.910.924,97	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 672.362,49	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 316.139,23	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.125.265,82	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 630.708,72	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 157.677,18	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.216.607,94	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 709.394,77	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.164.336,30	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 91.683,23	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.314.126,32	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 213.927,54	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.461.606,32	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 4.018.602,09	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.993.354,68	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 1.057.156,08	6,40%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.746.255,37	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 11.383.259,88	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.440.609,25	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.334.887,01	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.464.761,78	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.489.239,45	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.322.139,25	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.629.971,00	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.121.684,40	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.755.468,11	4,45%
NTN-B	IPCA	21/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.217.726,55	3,90%
NTN-B	IPCA	28/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.199.115,15	4,00%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Econômico

A tendência positiva dos ativos de risco verificada em abril foi mantida em maio. Os juros longos americanos continuaram cedendo, o dólar perdeu força e as bolsas fecharam em alta. Algumas commodities, no entanto, começaram a se acomodar. A surpresa com a inflação americana ampliou o debate sobre tapering no mês e a ata do Fed trouxe alguma sinalização do início do movimento. O Brasil continuou se favorecendo do ambiente externo, enquanto o doméstico também foi positivo com atividade e fiscal apontando para um cenário bem mais otimista no ano.

O CPI americano divulgado no mês surpreendeu para cima com segmentos específicos sensíveis à pandemia contribuindo bastante para o movimento. Apesar de reforçar a ideia de que o Fed deverá indicar em breve o início da retirada de estímulos, a surpresa não levou a uma mudança na postura dos membros do BC americano de sinalizar manutenção da taxa de juros por um longo período. A ata da última reunião (antes do CPI) mostrou, no entanto, que alguns membros já imaginam iniciar a discussão de redução do ritmo de compra de ativos nas próximas reuniões. A falta de oferta de mão de obra, justificada tanto pelos estímulos do governo quanto pelo receio de parte da população com o vírus, tem levado autoridades, principalmente republicanas, a retirar alguns estímulos fiscais antes do esperado, conforme haja retorno à normalidade.

Autoridades chinesas se manifestaram sobre os preços elevados das commodities, enviando vários sinais de alerta ao longo do mês de que iriam adotar medidas para conter as especulações no mercado. O movimento contribuiu para que alguns preços iniciassem uma tendência de desaceleração, principalmente grãos e minério de ferro. A redução do impulso de crédito no país deve restringir a demanda, o que deve impactar os preços das commodities à frente. A retomada em outros países, no entanto, contribuirá para manter os preços em níveis elevados, ainda que entrem em trajetória de desaceleração.

O ritmo de vacinação global continuou acelerando e os países com alto percentual da população vacinada mostram dados bastante otimistas a respeito da desaceleração de hospitalizações e óbitos, agilizando a reabertura. O Reino Unido, por exemplo, chegou a observar o primeiro dia sem mortes no fim do mês. Outros países, no entanto, apresentaram novos surtos, que levaram a restrições pontuais, conforme davam andamento a seus processos de reabertura, como foram os casos da China e da Austrália.

No Brasil, com a retirada de grande parte das restrições, dados de hospitalizações apontaram aumento em algumas cidades ao longo do mês, o que acende um alerta no curto prazo. Apesar disso, o impacto das restrições sobre a atividade econômica tem sido menor com empresas e famílias se adaptando melhor ao ambiente. Os dados de mobilidade e indicadores macroeconômicos confirmaram essa visão. O ritmo de vacinação foi inferior ao esperado no mês de maio novamente, mas as perspectivas são bem mais favoráveis à frente, diante do calendário promissor.

O PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente e aumentou o carregamento estatístico para o ano. O movimento de melhora da atividade econômica tem levado a estimativas de recordes na arrecadação, melhorando significativamente o cenário fiscal. A forte aceleração inflacionária aumentou o deflator implícito do PIB, levando as estimativas do PIB nominal do ano para a casa de dois dígitos. No final, as revisões altistas resultaram em relevante revisão baixista para a relação Dívida/PIB. Apesar de a melhora não ter vindo via despesas e não ser sustentável, faz com que partamos de um nível de dívida bem menor que o imaginado anteriormente para este ano.

Diante de um cenário com melhores expectativas para o crescimento econômico – ainda que grande parte venha do carregamento estatístico – e de aceleração da inflação para níveis bem acima do teto da meta (com riscos altistas), o cenário sugere a retirada do termo “normalização parcial” pelo BC na próxima reunião do Copom para diminuir o risco de desancoragem das expectativas. O risco hidrológico ganhou força no mês de maio, trazendo grandes preocupações para a inflação e também para a atividade.

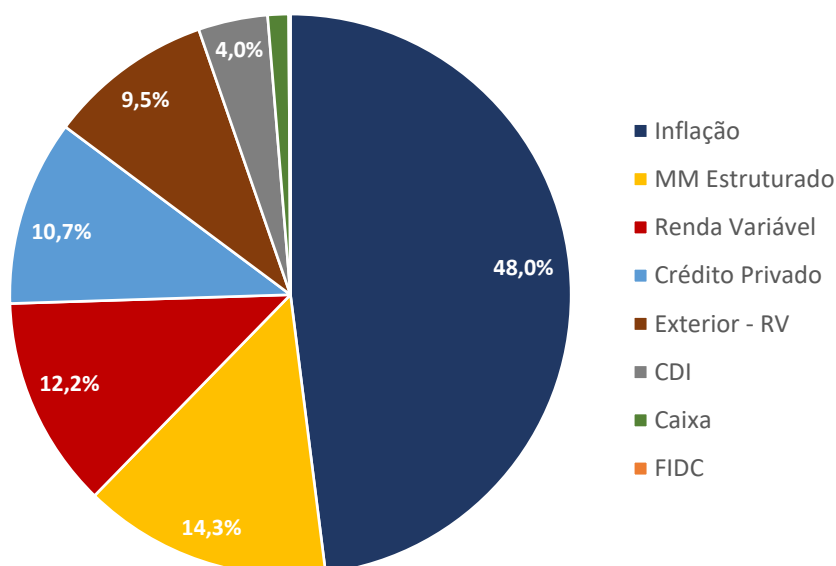
Em junho, novos dados americanos de emprego e inflação serão extremamente importantes para medir o timing de início da retirada das compras de ativos. Podemos esperar também novidades a respeito do pacote de infraestrutura de Biden. No Brasil, apesar da recente e significativa melhora no quadro fiscal, o debate sobre novas prorrogações do Auxílio Emergencial deve se estender no mês. As perspectivas favoráveis sobre a atividade econômica devem manter o ambiente otimista e as expectativas bem mais favoráveis quanto à vacinação contribuirão para este cenário.

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV MAIO 2021

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over	
CDI	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	3,0%	14,6%	35,4%	-20,8%
	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	1,0%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	9,7%	48,0%	27,6%	20,4%
	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	1,0%			
Inflação	Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	20,2%	14,3%	15,0%	-0,7%
	Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	15,5%			
	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	12,3%			
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Hedge FIM	14,3%	9,5%	10,0%	-0,5%
Invest Exterior	Bradesco Global FIA Exterior	4,1%			
	M Square Global Equity FIC FIM	2,8%			
	Itaú Private Mult S&P500® BRL FIC FI	1,0%			
	Itaú World Equities FIC FIA IE	0,9%			
	IVVB11	0,7%			
Renda Variável	Icatu Vanguarda IBX	3,3%	12,2%	12,1%	0,2%
	BOVV11	2,6%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,5%			
	Leblon Ações II FIC	1,4%			
	JGP Long Only Institucional FIA	1,3%			
	Truxt I Valor Institucional FIC FIA	1,3%			
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	0,9%			
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
	FIDC M MASTER BVIII	0,0%			
Caixa	-	1,2%	1,2%	-	-

* FIDCs foram herdados da gestão anterior.



RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV MAIO 2021

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%	35,5%	39,8%	44,1%	44,2%	37,1%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%	21,6%	21,4%	21,0%	20,2%	19,0%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	3,0%	3,0%	12,0%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%	21,3%	17,4%	14,5%	14,3%	13,5%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%	10,9%	11,1%	9,8%	9,9%	9,9%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%	5,9%	5,6%	5,5%	5,9%	3,7%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	2,0%	2,4%	4,7%

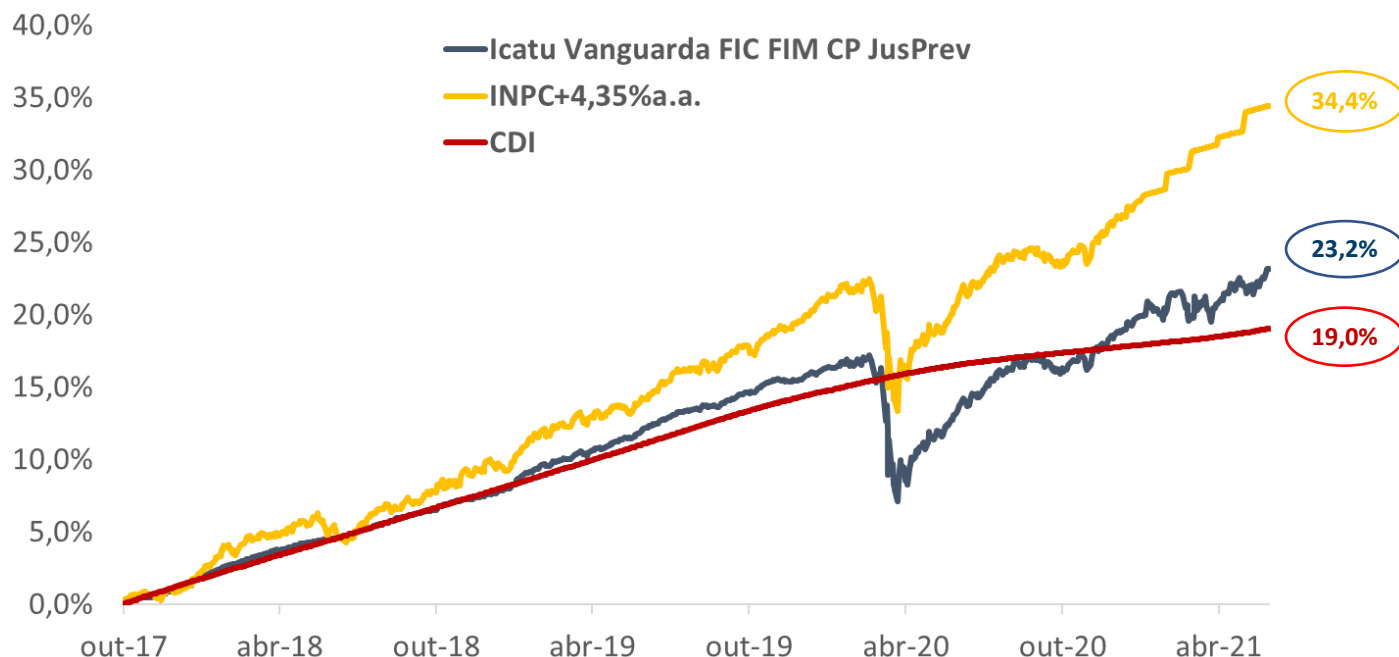
Alocação	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
CDI	7,1%	9,9%	6,9%	7,9%	4,0%	-	-	-	-	-	-	-
Crédito	14,0%	14,2%	13,7%	13,5%	10,7%	-	-	-	-	-	-	-
Pré-Fixado	5,0%	-	5,0%	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Curta	22,3%	21,0%	20,5%	21,0%	27,8%	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Longa	14,7%	14,7%	15,3%	15,3%	20,2%	-	-	-	-	-	-	-
Multimercado	14,5%	14,8%	14,4%	14,6%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	12,0%	12,6%	12,9%	12,0%	12,2%	-	-	-	-	-	-	-
FIDC'S	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	-	-	-	-	-	-	-
Invest. Ext.	8,8%	10,3%	9,7%	9,6%	9,5%	-	-	-	-	-	-	-
Caixa	1,5%	2,3%	1,6%	0,9%	1,2%	-	-	-	-	-	-	-

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%	0,56%	-0,67%	0,08%	1,89%	1,32%	3,09%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%	349,68%	-	50,96%	1264,75%	799,98%	111,51%
Bench	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%	0,28%	-0,58%	0,02%	2,11%	1,40%	5,70%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Jusprev	0,09%	-0,37%	0,93%	1,04%	0,99%								2,71%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%								0,96%
% CDI	59,09%	-	471,52%	502,76%	371,41%								282,48%
INPC+4,35%	0,61%	1,13%	1,25%	0,72%	1,32%								5,13%

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV MAIO 2021

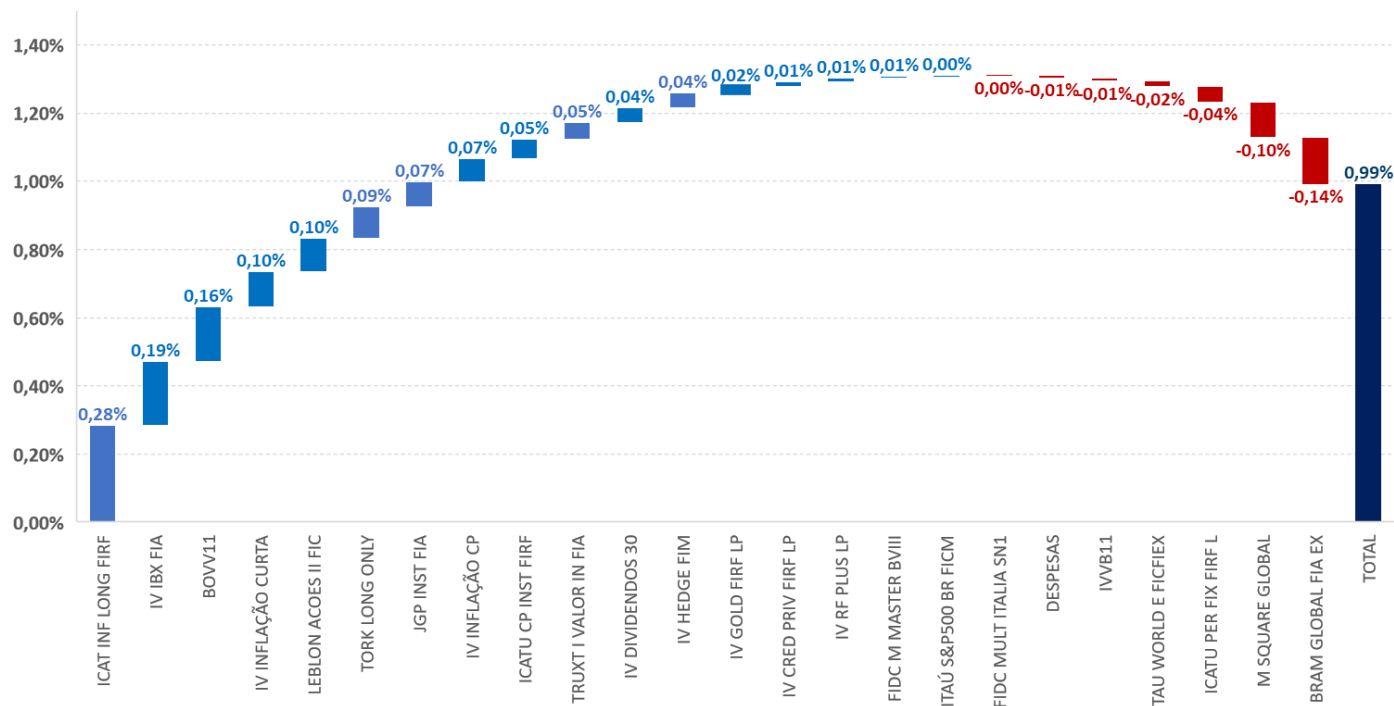


Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,19%	0,18%	0,23%	0,27%	0,34%								1,22%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,25%	0,15%	0,36%	0,34%	0,37%								1,48%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,33%	0,33%	0,37%	0,33%	0,36%								1,73%
Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional	0,55%	0,40%	0,51%	0,39%	0,56%								2,43%
Icatu Vanguarda Hedge FIM	-0,36%	0,54%	0,86%	0,34%	0,30%								1,69%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%								0,96%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,35%	-0,53%	0,33%	1,23%	0,81%								2,21%
Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	0,06%	-0,64%	0,28%	0,88%	0,65%								1,23%
IMA-B5	0,11%	-0,60%	0,34%	0,87%	0,69%								1,42%
Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	-1,73%	-2,35%	-1,22%	0,43%	1,35%								-3,51%
IMA-B5+	-1,69%	-2,33%	-1,17%	0,45%	1,38%								-3,35%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-2,69%	-2,68%	5,39%	2,70%	5,93%								8,58%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	-3,90%	-3,82%	5,07%	1,65%	5,23%								3,89%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	-0,37%	-0,22%	-0,25%	4,80%	6,37%								10,54%
Leblon Ações II FIC	-3,90%	-3,32%	6,87%	2,16%	7,13%								8,65%
JGP Long Only Institucional FIA	-2,49%	-2,11%	0,91%	2,84%	6,04%								5,06%
Truxt I Valor Institucional FIC FIA	-1,40%	-1,01%	-0,24%	6,96%	4,07%								8,38%
IBX	-3,03%	-3,45%	6,04%	2,84%	5,92%								8,14%
BOVV11	-3,44%	-4,51%	6,19%	1,92%	6,19%								5,97%
IBOV	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%								6,05%
Itaú Private S&P500 BR FICM	-0,18%	2,70%	4,16%	5,50%	0,39%								13,10%
US:SP500	-1,11%	2,61%	4,24%	5,24%	0,55%								11,93%
M Square Global Equity FIC FIM	3,62%	5,50%	2,12%	1,83%	-3,50%								9,70%
Itaú World Equities FIC FIA IE	5,15%	4,75%	4,04%	0,22%	-1,85%								12,72%
Bradesco Global FIA Exterior	5,35%	4,25%	3,45%	0,45%	-3,16%								10,51%
MSCI World (Em reais)	4,68%	4,47%	4,00%	0,55%	-2,48%								11,53%
IVVB11	4,74%	5,00%	5,28%	1,56%	-3,64%								13,31%
US SP 500 - BRL	4,20%	3,63%	7,39%	-0,18%	-2,72%								12,60%

Atribuição de Performance

Maio/2021



Acumulado/2021

